

## MESA-REDONDA

### SABENÇA FEMININA PARA OUTROS DESENVOLVIMENTOS<sup>1</sup>

#### Palestrantes:

Antônia Melo, liderança e fundadora do Movimento Xingu Vivo Para Sempre (Altamira, PA);

Arlete Alves de Almeida, do Movimento Graal no Brasil

(Buritizeiro, MG); Cacica Anália Tuxá, liderança indígena e representante da APOINME

(Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito

Santo); Priscila Magella, poeta, compositora, cantora e representante do Coletivo Velho Chico

Vive (Pirapora, MG).

#### Mediação:

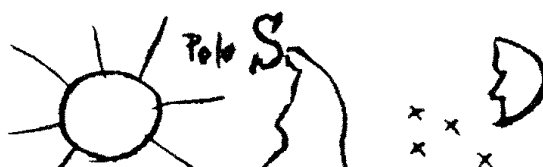
Carine Guedes (mestranda do PPGDS/Unimontes);

Simone Rosiane Corrêa Araújo (doutoranda do PPGDS/Unimontes).

Às 10:00 do dia 08 de outubro do ano corrente foi realizada a mesa-redonda: “Sabença feminina para outros desenvolvimentos” como parte da programação do VII Congresso em Desenvolvimento Social, evento promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Social (PPGDS) da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES). Em razão das recomendações das autoridades sanitárias e de saúde, a mesa-redonda aconteceu em ambiente virtual com transmissão no canal oficial do PPGDS no Youtube.

A composição da mesa contou com as presenças de Antônia Melo, liderança e fundadora do Movimento Xingu Vivo Para Sempre de Altamira, no Pará; Arlete Alves de Almeida do Movimento Graal no Brasil localizado em Buritizeiro, Minas Gerais e de Priscila

<sup>1</sup> Resumo realizado por Simone Rosiane Corrêa Araújo, doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Social, bolsista Fapemig, Universidade Estadual de Montes Claros. O conteúdo e a revisão ortográfica dos resumos são de responsabilidade dos autores.



Magella, poeta, compositora, cantora e representante do Coletivo Velho Chico Vive (Pirapora, MG). A convidada Cacica Anália Tuxá, liderança indígena e representante da APOINME (Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo) ficou impossibilitada de participar dos debates em razão de problemas técnicos, mas enviou um vídeo que foi exibido às demais palestrantes e todos que acompanhavam as discussões. Estiveram presentes, ainda, a mestranda Carine Guedes e a doutoranda Simone Rosiane Corrêa Araújo que fizeram a mediação dos debates.

A mesa teve início com uma apresentação artística de Priscila Magella que cantou uma música enfatizando a importância das águas dos rios para as populações ribeirinhas e para o desenvolvimento local. Priscila destacou na sua fala a crítica à noção atual de desenvolvimento por exigir a destruição dos povos originários e da natureza.

Arlete foi a segunda convidada a falar e trouxe reflexões sobre as histórias de vida das mulheres do Norte de Minas, o papel da ancestralidade e dos saberes femininos. Discorreu, ainda, sobre a relação íntima entre mulheres e natureza.



Antônia, por sua vez, tratou sobre a luta diária pela justiça socioambiental e apresentou o relato sobre a história do movimento das mulheres em Altamira destacando os efeitos causados pela usina de Belo Monte à região.

As mediadoras Carine e Simone instigaram o debate entre as participantes da mesa enfatizando, sobretudo, a inadequação da compreensão de desenvolvimento e sua relação com as mortes das populações locais, das mulheres e da natureza. O vídeo com a gravação completa da mesa-redonda se encontra disponível no Canal do PPGDS no Youtube e já conta com mais de 1000 visualizações até então.

